

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLAUDIA GIONGO FERRARI

A INTERNET AUXILIANDO NO APRENDIZADO DO VOLEIBOL

CURITIBA
2011

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLAUDIA GIONGO FERRARI

A INTERNET AUXILIANDO NO APRENDIZADO DO VOLEIBOL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Ms. Cris Betina Schlemer

CURITIBA
2011

A ciência é uma coisa humana e não pode ser exclusivamente nas mãos de especialistas.

Albert Einstein, 1949.

RESUMO

A educação física no ensino é um período crucial na formação de futuros profissionais é de grande importância para alcançar a elevação do desempenho físico, melhoria da saúde e preparação para a defesa, o desporto e também desempenha um papel importante ambiente educacional de geração em geração. Este trabalho se destina a apoiar o ensino da teoria, assunto e metodologia do treinamento desportivo, motivado pela falta de materiais didáticos digitais capazes de fornecer informações especializadas. Vivemos em uma sociedade onde o meio audiovisual da televisão, e da ciência, dos computadores multimídia é o formato mais comum e atraente na qual o aluno e o professor possam ter um monte de informações que contribuam para sua formação pessoal.

Palavras-chave: Educação Física, Internet, metodologia.

ABSTRACT

Physical education in education is a crucial period in training future professionals is of great importance for achieving the increase in physical performance, improving health and preparation for defense, and sport also plays an important role in the educational environment from generation to generation. This work is intended to support the teaching of the theory, matter and methodology of sports training, motivated by the lack of digital learning materials capable of providing specialized information. We live in a society where the audiovisual medium of television, and science, computers multimedia format is the most common and attractive in which the student and the teacher may have a lot of information to assist in their training staff.

Keywords: Physical Education, Internet, methodology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 OBJETIVO GERAL.....	6
1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	6
1.3 JUSTIFICATIVA.....	7
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	9
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 A PRÁTICA E O ENSINO DO VOLEIBOL.....	10
2.1.1 Regras principais.....	11
2.2 AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO.....	12
2.2.1 A criança e os meios de comunicação.....	13
2.3 <i>INTERNET</i>	13
2.3.1 Histórico.....	14
2.3.2 Ferramentas de <i>internet</i>	14
2.4 <i>INTERNET</i> UTILIZADA NA EDUCAÇÃO.....	15
3 METODOLOGIA	18
3.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	18
3.2 PERGUNTAS DE PESQUISA.....	18
3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	19
3.4 FONTES DE DADOS.....	19
4 ANÁLISES DOS RESULTADOS	21
4.1 AS DCES, E A EDUCAÇÃO BÁSICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA.....	21
4.2 PROPOSIÇÃO DE USO DA <i>INTERNET</i> COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DO VOLEIBOL.....	24
5 CONCLUSÃO	26
REFERENCIAS	28

1 INTRODUÇÃO

A Pedagogia tem vindo a evoluir a partir de novas concepções assumidas no ensino e aprendizagem. Um dos desafios da educação nos dias de hoje é a transmissão de conhecimentos no menor tempo possível, tendo em vista que a cada dia o fluxo de informações é proporcionado ao legado da humanidade no curso da história. É por isso que a escola deve fornecer ferramentas que permitam uma maior independência cognitiva.

De acordo com Hobsawm (1995, p. 22):

O mundo estava repleto de uma tecnologia revolucionária em avanço constante, baseada em triunfos da ciência natural previsíveis em 1914, mas que na época mal haviam começado e cuja consequência política mais impressionante talvez fosse a revolução nos transportes e nas comunicações, que praticamente anulou o tempo e a distância. (HOBRAWN, 1995, p. 22).

Na escola a disciplina de Educação Física e o esporte não permanecem isolados, a partir deste processo de referência que visa transmitir um ensino de grande qualidade e um nível exigido pelas universidades do novo milênio.

1.1 OBJETIVO GERAL

Aprofundar o conhecimento do voleibol, integrando as atividades práticas com atividades teóricas, desenvolvidas com o apoio da internet.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar atividades práticas de voleibol (regras, fundamentos).
- Aplicar atividades teóricas de voleibol (regras, fundamentos), mediados pela internet.
- Criar oportunidades, através das quais o aluno não veja a internet apenas como diversão, e sim um instrumento de comunicação e informação;

- Encaminhar o aluno para uma leitura coerente, coesiva, com entonação e expressão corporal.

- Identificar se a utilização da Internet afeta positivamente ou negativamente sobre o processo de aprendizagem dos alunos, no que diz respeito ao voleibol.

1.3 JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas têm-se testemunhado avanços sem precedentes na investigação do desenvolvimento humano. Nestas mesmas décadas houve mudanças profundas na sociedade, mas especialmente as crianças. A mídia é o fenômeno social e cultural mais impressionante na história da humanidade, especialmente a televisão e a internet são os principais instrumentos de socialização que jamais existiu. Nenhum outro meio de comunicação na história havia ocupado muitas horas da vida cotidiana dos cidadãos, e nenhum havia demonstrado grande poder de fascinação e de penetração.

Segundo alguns autores como: Fugikawa, Brito, Santos, Gonçalves, Caetano, Guasti, Domingues, Wielewski e Silva, onde os mesmos comentam que:

Os meios de comunicação expressam uma idéia de valorização exagerada da juventude, através do consumo, do ritmo de vida, da atualização em relação às novas tecnologias e do individualismo, que é comum a alguns jovens em determinada idade. Esse é um ideal social apresentado como modelo de sucesso que garante a felicidade concreta, capaz de mudar nossas vidas. Nesse sentido, faz-se necessária uma leitura crítica daquilo que é veiculado pela mídia. (SEED, 2006, p. 219).

Este estudo parte da convicção de que há uma contradição clara entre os reais efeitos destes meios de comunicação e considerações que são normalmente feitas sobre a sua eficácia.

Pretende-se com a presente pesquisa propiciar ao aluno o aprofundamento no conhecimento do voleibol com o auxílio da internet iniciando com atividades lúdicas, proporcionando ao corpo controlar algumas de suas posturas e atividades corporais

com autonomia valorizando com recurso para melhorias de suas aptidões físicas. Integrar as atividades práticas com sugestões de atividades da internet.

Para Cardoso & Franco: (1991, p.40-44):

... A escola do futuro terá mesa, quadro negro, giz e computador dentro da sala, sem privilégio nenhum para a máquina, nada de deslumbre com os computadores, que não devem ficar ligados o dia inteiro, quem escolhe o momento de usá-los é o professor de acordo com sua estratégia de ensino... (CARDOSO & FRANCO, 1991, p. 40-44).

Um conhecimento que vá além dos preconceitos, das aparências, do senso comum. O conhecimento, embora muitas vezes mal utilizado, é, sem dúvida, fundamental para o desenvolvimento humano pois,

(...) o nível de desenvolvimento atingido pelas formações sociais contemporâneas em geral e pela formação social brasileira em particular, coloca a exigência de um acerto mínimo de conhecimentos sistemáticos sem o que não se pode ser cidadão, isto é, não se pode participar ativamente da sociedade. (SAVIANI, 1997, p. 38).

A utilização da Internet deve ser um recurso importante como fonte de informação para estudantes para trabalhar no conceitual, seja em esportes, jogos, expressão, estrutura do corpo físico.

Conforme Saviani (1997, p. 30):

O horizonte que deve nortear a organização do ensino médio é o de propiciar aos alunos o domínio das técnicas diversificadas utilizadas na produção, e não o mero adestramento em técnicas produtivas. Não a formação de técnicos especializados, mas de politécnicos. (SAVIANI, 1997, p. 39).

Torna-se interessante ressaltar que o uso da Internet e demais mídias são para uma obtenção de dados (bibliográficos), os quais serão aplicados nas aulas de educação física, não somente para a busca das novas regras que são divulgadas em tempo praticamente real, mas também para utilizar os exemplos mais recentes utilizados pelas demais equipes.

Cientes da importância das mídias, principalmente na Educação Física, essa atividade oportuniza ao professor um trabalho dinâmico, tanto individual, como coletivo, pode-se utilizar técnicas direcionadas a concentração, limites e conhecimentos gerais, oportunizando ao educando expressar suas emoções, sentimentos e pensamentos de forma a possibilitar sua autoconfiança, favorecendo um desenvolvimento inter pessoal positivo, bem como, atitudes de autonomia e formação de conceitos críticos.

1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O primeiro capítulo deste trabalho traz a introdução do tema, bem como problema de pesquisa, objetivos e justificativas.

O segundo capítulo traz a fundamentação teórica onde será abordado alguns temas relacionados ao ensino do voleibol, a importância da mídia na educação e um estudo sobre como surgiu a internet e de que forma podemos utilizá-la na educação.

No terceiro capítulo elaborou-se metodologia aplicada a pesquisa.

O quarto capítulo trará a análise dos resultados, em que a partir das idéias de alguns autores podemos afirmar que, de fato, as pesquisas realizadas, principalmente com o auxílio das várias mídias anteriormente mencionadas contribuem significativamente no processo ensino-aprendizagem.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Percebe-se que muitos alunos têm na escola a única maneira de apropriar-se de uma nova modalidade esportiva que não seja somente o futebol, muitas vezes referido na linguagem do senso comum como esporte nacional, dada sua aceitação e vivência. Considerando o interesse pelos mesmos pelo esporte cabe nos proporcionar oportunidades para construir as atividades esportivas faz parte do conceito escola como forma de desenvolver a atividade, independência, autonomia e cooperação entre os educandos.

Dentre os vários esportes oferecidos nas escola será destacado o voleibol onde serão propiciadas oportunidades para o conhecimento e posterior aplicação das regras.

2.1 A PRÁTICA E O ENSINO DO VOLEIBOL

Para a felicidade dos esportistas nasceu em 1895 uma nova modalidade esportiva, abrangendo várias formas de atividades físicas, desenvolvendo atividades motoras, coordenação psicomotora, lateralidade, equilíbrio entre tantas outras que poderíamos mencionar.

Segundo Borsari (1975, p. 53):

Da necessidade de motivação e da improvisação de um professor de Educação Física, surgiu uma nova modalidade esportiva. O professor Willian G. Morgan, diretor da ACM (YMCA) de Holyoke, Massachusetts, E.U.A., em 1895, procurando dar às suas classes, constituídas de homens de idade avançada, uma atividade suave e de grande motivação, criou um esporte altamente atlético. Seu nome inicial foi Minnonette; um ano depois passou a se chamar Volleyball, talvez por seu toque de voleio (toque no ar). (BORSARI, 1975, p. 53).

Desde então tem-se divulgado muito esta modalidade esportiva principalmente em nosso país conforme podemos comprovar nas palavras Bernardinho quando nos diz:

Ainda em 2002, na Argentina, o voleibol brasileiro conquistava o primeiro título de campeão mundial. Enfrentamos Itália e Sérvia e Montenegro até chegar à final com a Rússia, num formidável *tie break*. Não dá para esquecer que, 20 anos antes, em 1982, havíamos perdido o mesmo campeonato, no mesmo Luna Park em Buenos Aires, para a então União Soviética por 3 a 0. E lá estávamos novamente enfrentando seus herdeiros. (BERNARDINHO, 2006, p. 136).

Com o efeito de palavras como estas mencionadas no auge de uma comemoração e acompanhadas pela exaltação que a mídia televisiva proporciona faz com que muitas pessoas buscam no volei uma maneira de aumentarem a sua auto-estima pois o exercício físico pode conduzir o indivíduo a uma estética mais aperfeiçoada fazendo-o amar-se. A alegria consiste em cada um ser aquilo que é, acreditando ser, não ser mais ou menos que o outro.

Branden (1997, p. 34) afirma:

(...) o poder da auto-estima revela como uma pessoa com auto-estima elevada busca a formação de relacionamentos harmônicos e o estímulo de metas desafiadoras, e como passa a tratar os outros com respeito, benevolência, boa vontade e justiça. É verdade que a justiça se manifesta em pessoas com auto-estima elevada, fazendo-as lutar por seus objetivos. (BRANDEN, 1997, p. 34).

2.1.1 Regras principais

Vamos procurar não nos aprofundar sobre as regras, pois não é o objetivo principal deste estudo, porém, com o apoio da internet, conforme site abaixo, destacamos a seguir as principais regras:

- 1 – Cada equipe de vôlei é composta por 6 jogadores em quadra;
- 2 – Dos 6 jogadores podemos destacar o libero e levantador;
- 3 – O libero, responsável pelas defesas;
- 4 – Levantador responsável por armar as jogadas;
- 5 – É proibido dar dois toques na bola;

6 – Jogadores que estão atrás da linha de três metros somente podem efetuar o ataque atrás da mesma;

7 – Quem fizer 25 pontos primeiro ganha o set;

8 – O time que ganhar 3 sets, ganha o jogo;

9 – É proibido pisar na linha quando sacar;

10 – Pode fazer defesa com o pé.

INTERNET CULTURAL – Blog de notícias e entretenimento para você. Disponível em: <www.internetcultura.org/regras-do-voleibol-de-quadra-atualizado.html> . Acesso em 28/04/2011.

2.2 AS MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

A educação não escapou da influência das mídias. Não só criaram novos métodos de ensino (como a educação à distância em tempo real), mas mudaram os métodos de investigação e coleta de dados. Atualmente, a maioria alunos e professores do secundário e superior, buscam informações na internet antes de ir a uma livraria ou biblioteca. Entre as muitas vantagens de usar a Internet para este fim são: a velocidade com que as informações podem ser encontradas, a grande quantidade de dados que pode ser alcançada em um único tópico de interesse, o baixo custo não significa ter que comprar um livro especial, etc.

“Os educadores, todos nós, precisamos não encontrar os culpados, mas encontrar as formas eficientes de ensinar e aprendizagem em nossa sociedade.” (SCHLIEMANN, 1991, p. 21).

No entanto, muitos professores e outros profissionais da educação acreditam que este novo método de coleta de dados é prejudicial para a aprendizagem do aluno.

Segundo Macedo (2006, p. 16): “Sabemos também quanto em muitos projetos pedagógicos ou didáticos, isto é, de formação ou orientação de alunos e professores, se usam jogos como importante recurso metodológico.”

2.2.1 A criança e os meios de comunicação

Os adolescentes que estão começando a se tornar adultos viveram em um mundo muito diferente daquele em que seus pais passaram a sua infância. Não só pelas mudanças políticas, econômicas e sociais que ocorreram, mas para o surgimento de uma nova tecnologia que está mudando nossas vidas.

Segundo BETTI (2002, 29): “A mediação efetuada pela câmera televisiva construiu uma nova modalidade de consumo para o grande público: o esporte espetáculo”.

Parece que as crianças de hoje têm certas habilidades mentais que não possuem os que cresceram antes quando este meio não era tão difundida.

As crianças já não lêem nada, é por culpa da TV! Esta afirmação que ouvimos muitas vezes, dada por nossos pais, professores mesmo, dá a idéia que temos omitido o ato de ler.

2.3 INTERNET

O ensinar através da internet é uma necessidade profissional destes tempos e esta variável que resulta na verdade do conhecimento com respeito ao desenvolvimento de pesquisas que a cada dia resulta em mais crescimento. Portanto, não é de todo estranho que esses conceitos se adaptem ao contexto que impõe os avanços da tecnologia.

De acordo com Morais (1994, p. 24):

Cabe ao professor, no uso de uma autoridade que, como disse, é inerente à sua função, auxiliar o educando a ir reconhecendo que a vida é diferenciada: tanto em coisas intransformáveis quanto em coisas que podem e devem ser modificadas. (MORAIS, 1994, p. 24).

2.3.1 Histórico

A Internet foi o produto de um projeto do Department of Defense conhecido como ARPA.NET através do qual estavam interligadas as principais universidades dos EUA e centros de investigação científica.

Segundo Caiçara Junior:

Trata-se de um projeto inicialmente desenvolvido nos Estados Unidos, em 1996, que atualmente conta com a participação de centenas de universidades e centros de pesquisas espalhados pelo mundo. O objetivo central é possibilitar à atual internet maior velocidade de transmissão de dados, bem como a participação dos governos e das principais indústrias mundiais. Logo, a internet 2 não é uma nova rede independente da internet, mas sim um conjunto de redes que suporta o tráfego de dados com altíssima largura de banda (velocidade de transmissão). Para tanto, utiliza tecnologias, protocolos de comunicação e meios de transmissão mais modernos. (CAIÇARA JUNIOR, 2007, p. 135).

Atualmente o uso da internet chegou até o cotidiano de cada um, não somente de empresas ou instituições e considera-se uma ferramenta indispensável tendo em vista a sua facilidade de acesso.

2.3.2 Ferramentas de *Internet*

Dentre as várias ferramentas da internet podemos destacar: o e-mail (correio eletrônico padrão), onde um dos mais utilizados é o MSN, os sistemas de busca que dão acesso as diversas bases de dados (mais utilizados: Yahoo (www.yahoo.com), Google (www.google.com) e AltaVista (www.altavista.com), os processadores de texto que tornou o uso da máquina de escrever obsoleta (Microsoft Word, StarOffice, Lotus, Word Pro, entre outros), que além fornecerem todos os tipos de vantagens

para a digitação são ferramentas nas quais se podem armazenar (digitalizar) os documentos.

2.4 INTERNET UTILIZADA NA EDUCAÇÃO

A Internet tornou-se o meio mais comum de comunicação na história da humanidade. Ela é apropriadamente chamada "Rede de redes", permite a cooperação e a colaboração entre muitas comunidades e grupos de interesse sobre temas específicos, distribuídos em todo o mundo. Através dela você pode encontrar todos os tipos de software para uma ampla variedade de computadores e sistemas operacionais, consultar os catálogos de bibliotecas em todo o mundo, acessar bancos de dados com os exemplares dos mais diversos assuntos e transferência de documentos encontrados, pode-se ver e copiar arquivos de imagem de todas as fotografias e reproduções de pinturas, pode-se conversar em tempo real duas ou mais pessoas, separadas por milhares de quilômetros de distância.

Segundo Leonardi (1999, p. 57-58):

A intransigência em relação a tudo quanto é novo é um dos piores defeitos do homem. E, inversamente, perceber a realidade pelos meios não convencionais é o que mais intensamente deveria ser buscado nas universidades (e nas escolas). Porque isso é capacidade de invenção em estado puro: cultivar o devaneio, anotar seus sonhos, escrever poesias, criar imagetivamente o roteiro de um filme que ainda vai ser filmado (...) Inventividade e tradição mantêm entre si uma relação muito complexa, que nunca foi constante ao longo do tempo: às vezes foi de oposição e exclusão, outras vezes foi complementar e estimulante. (LEONARDI, 1999, p. 57-58)

Sem dúvida, o público em geral tem sido influenciado de alguma forma ou de outra pelo uso da Internet. Diferentes instituições e organizações da sociedade, como religião, educação, comércio, finanças, etc., tiveram de mudar seus padrões tradicionais de acordo com a idade da informação atual. Tornou-se rotina a utilização de serviços fornecidos na Internet. Pagamento de serviços básicos como eletricidade e telefones, e outras operações bancárias se tornou normal para muitos. Impossível esquecer de mencionar o uso de e-mail e bate-papo que fizeram o tradicional postar algo quase obsoleto na medida em que a comunicação está em causa.

(...) As artes para as massas são sempre artes da distância produtor-consumidor, entre os quais há uma infinidade de aparelhos eletrônicos e muitos trabalhadores técnicos, todos ligados por linhas e ondas de transmissão, fato este que potencializa a idéia antiga da cultura moderna e do conhecimento como algo que se transmite e se distribui. Abre-se mais a fenda entre cultura e educação. (ALMEIDA, 1994, p. 15-16).

O uso freqüente da Internet na hora de buscar informações para qualquer trabalho de investigação, tem se sido uma ferramenta de grande utilidade. Não seria errado reforçar a idéia de que a Internet é uma ferramenta poderosa que pode em um futuro não muito distante para substituir o uso da biblioteca tradicional. Na verdade, os resultados desta pesquisa mostram que uma elevada percentagem de alunos optam por ter a única fonte de pesquisa na Internet.

O computador, por sua vez, realiza a execução desses programas, apresentando na tela um resultado. O aluno pode usar essas informações para realizar uma reflexão sobre o que ele intencionava e o que está sendo produzido, acarretando diversos níveis de abstração: abstração empírica, abstração pseudo-empírica e abstração reflexionante. (PIAGET, 1995; MANTOAN, p. 25, 1994).

Entre as principais vantagens que podemos dizer sobre a preferência dos alunos por Internet, podemos destacar a redução de custos e do tempo que ela representa. Não só poupar tempo na obtenção dos dados, porque na verdade nós temos à nossa disposição uma série de mecanismos de busca automatizados que encontrar rapidamente o que eles querem, mas também poupar tempo ao transcrever os dados. Também podemos ver algumas formas de economizar, como por exemplo, não há necessidade de fazer fotocópias de documentos ou livros, diminuindo assim os custos financeiros e contribuindo com o meio ambiente. Outra vantagem importante é ter acesso a grandes bases de dados que nos permite trabalhar com maior qualidade.

Duas tecnologias contribuíram sobremaneira para que essa estrutura migrasse para um ambiente descentralizado: a) o surgimento do PC (Personal Computer, ou computador pessoal) e b) as redes de computadores, as quais permitiram que vários usuários de lugares

diferentes e distantes pudessem acessar informações simultaneamente. (...) A partir desse momento, a informação desponta como um ativo valioso, e as organizações percebem que o emprego efetivo dessa ferramenta torna-as mais competitivas e dinâmicas. (CAIÇARA JUNIOR, 2007, p. 22).

As novas tecnologias oferecidas pela Tecnologia da Informação, tornam possível a maneira de explorar as diversas bases de dados quando há o conhecimento das técnicas de informática necessárias para a realização das atividades educativas, porém, ao aluno cabe a determinação em alcançar o objetivo de seu estudo não dispersando a sua atenção com a vários opções de navegação oferecidas pela WEB.

3 METODOLOGIA

Para a efetivação do estudo e pesquisa, fizeram-se necessários procedimentos metodológicos. Entende-se que há necessidade de trilhar um caminho para sustentação da busca na conquista dessa pesquisa.

Será elaborado um questionário com perguntas semi-estruturadas para diagnosticar o interesse dos educandos pela ferramenta internet, no auxílio ao conteúdo das aulas de Educação Física. Neste questionário será observado quem tem acesso a internet em suas casas, e o interesse na utilização da mesma. Por se tratar de alunos da zona rural dificilmente dispõe deste recurso em suas casas, portanto eles tem na escola muitas vezes a única maneira de apropriar-se do conteúdo de voleibol de forma prazerosa e lúdica, tornando-se construtores do conhecimento.

3.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como aprofundar o conhecimento do voleibol integrando atividades práticas com atividades teóricas, desenvolvidas com o apoio da internet?

3.2 PERGUNTAS DE PESQUISA

Como podemos aplicar atividades práticas e teóricas de voleibol (regras, fundamentos), mediados pela internet?

Como criar oportunidades, através das quais o aluno não veja a internet apenas como diversão?

Qual a melhor maneira de trabalhar o voleibol com o auxílio de jogos pré-desportivos?

O que fazer para identificar se a utilização da Internet afeta positivamente ou negativamente sobre o processo de aprendizagem dos alunos, no que diz respeito ao voleibol?

3.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Recomenda-se que o ensino do aprendizado do voleibol, auxiliado pela WEB, seja desenvolvido os conteúdos na unidade da teoria e da prática para a superação do processo de ensino fornecendo de forma pedagógica uma ferramenta atrativa para contribuir no seu aprendizado.

Com isso, a Educação Física e demais disciplinas através da WEB podem ser trabalhadas a partir do conhecimento que o aluno traz, aumentando o grau de complexidade dos conteúdos conforme o interesse e aproveitamento das atividades e andamento das turmas.

Utilizou-se no decorrer deste estudo, a modalidade de pesquisa descritiva, por meio do método de pesquisa ação.

Segundo THIOLENT (1985, p. 75):

A pesquisa - ação não é constituída apenas pela ação ou pela participação. Com ela é necessário produzir conhecimentos, adquirir experiência, contribuir para a discussão ou fazer avançar o debate acerca das questões abordadas, sob formas e por meios apropriados, no seio da população. Outra parte da informação, cotejada com resultados de pesquisas anteriores, é estruturada em conhecimentos. (1985, p. 75).

De acordo com Gil (1991, p. 45): “A pesquisa descritiva adota como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno”.

3.4 FONTES DE DADOS

Como fontes primárias foi utilizada a observação onde no processo de ensinar e de aprender temos uma relação de três elementos: o professor, o aluno e o conhecimento andam juntos por meio das atividades escolares.

Para que haja a apropriação do conhecimento, é necessário que o professor se utilize de estratégias que explique informe, mostre, e corrija, criando assim situações significativas para o educando. Ele irá, intencionalmente, proporcionar ao aluno a reflexão sobre os dados coletados e aplicá-los por meio de ações que levem ao ato da prática.

Conforme mencionado anteriormente será utilizada a pesquisa ação que por intermédio da mesma busca-se adquirir novas experiências e aplicá-las na prática junto aos educandos. Para tanto, o desenvolvimento das aulas práticas acontecerá de forma prazerosa onde utilizaremos sites educativos previamente selecionados como www.portaldiaadiaeducaçao.com.br e ainda o www.portaldeeducaçãofisica.com.br.

4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

4.1 AS DCEs, E A EDUCAÇÃO BÁSICA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A invasão de todos os novos meios de comunicação está provocando, sem dúvida, importantes mudanças não somente nos nossos costumes, mas também na forma de pensar. Os adultos devem ir se acostumando pouco a pouco com a introdução das novas tecnologias, tanto na inversão econômica quando compramos novos aparelhos, tanto quanto ao funcionamento dos mesmos.

Pelo contrário as crianças de hoje parecem terem nascidas com a tecnologia, porque de certa forma entendem melhor o funcionamento de tais equipamentos e em contrapartida, os adultos (e freqüentemente essa situação se apresenta aos professores) é normal que se sintam inibidos as novas tecnologias. Entendemos que quanto mais cedo a criança for estimulada a vivenciar atividades desafiadoras mais serão desenvolvidas suas capacidades intelectuais e cognitivas.

A abordagem baseada nos diversos meios de comunicação tem na Educação Física, que segundo as DCE's (DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO) – PARANÁ, (2008, p. 62), onde a mesma nos ensina:

A atuação do professor de Educação Física é de suma importância para aprofundar a abordagem dos conteúdos, considerando as questões veiculadas pela mídia em sua prática pedagógica, de modo a possibilitar ao aluno discussão e reflexão sobre: a supervalorização de modismo, estética, beleza, saúde, consumo; os extremos sobre a questão salarial dos atletas; os extremos de padrões de vida dos atletas; o preconceito e a exclusão; a ética que permeia os esportes de alto nível, entre outros aspectos que são ditados pela mídia.

Diante destas novas inovações da mídia se desenvolverão conteúdos educativos para as diferentes áreas e se apresentará não somente aos professores, mas também a comunidade para que possam utilizar as novas tecnologias e haver um aproveitamento pedagógico das mesmas.

Ainda segundo as DCEF's – PARANÁ, (2008, p. 61):

Além disso, é importante lembrar que a mídia está presente na vida das pessoas e a rapidez das informações dificulta a possibilidade de reflexão a respeito das notícias. Desse modo, torna-se importante que o aluno reflita acerca desse elemento articulador e o professor não pode ficar alheio a essa discussão.

A seguir iremos relatar o planejamento pedagógico para o esporte de voleibol conforme as Diretrizes Curriculares da Educação, que será aplicado aos alunos do sétimo ano do ensino fundamental, incluindo a utilização das mídias, mais especificamente o caso da Internet, com base:

PLANO DE AULA

TÍTULO:

A internet auxiliando no aprendizado do voleibol

TEMA:

Voleibol

OBJETIVOS:

Pesquisar o histórico do voleibol, fazendo um recorte histórico delimitando tempo e espaço;

Utilizar a recurso tecnológico, a internet como ferramenta de aprendizagem no esporte;

Compreender e refletir acerca do conhecimento científico e o conhecimento popular;

Analisar por meio da internet as regras oficiais e sistemas táticas de jogo;

Possibilitar o estudo do voleibol, relacionando a cultura corporal do movimento com o esporte.

Ressaltar a importância do uso da Internet no aprendizado de voleibol e seus benefícios para inovar a formação dos educandos.

METODOLOGIA

Inicialmente propõe-se uma pesquisa na Internet sobre os seguintes temas:

- Regras e planos de estudo para a atividade física de voleibol;

- Conceitos básicos utilizados no esporte;
 - Investigação de definições;
 - Iniciação na prática de esportes coletivos e individuais como meios para a formação básica desportiva para os educandos, respeitando suas condições corporais e a sua maturidade psicológica;
 - Metodologia para o vôlei: saque, toque, manchete, defesa, cortada, bloqueio;
 - Pesquisa sobre jogos pré-desportivos para iniciação do jogo de voleibol;
 - Regras de vôlei e as novas mudanças e evoluções nesta modalidade esportiva nas séries do Ensino Fundamental Recorte histórico delimitando tempos e espaços;
- Em sequência, faz-se um grande grupo e o debate de acordo com a pesquisa na web, com as mais diversificadas referências com os sites utilizados:
- www.diaadiaeducacao e www.portaldaeducacaofisica, a seguir confecção de cartazes com as informações pesquisadas e exposição dos mesmos na escola. Finalizando com a parte prática na quadra, iniciando com jogos pré-desportivos, atividades recreativas e lúdicas, conforme a evolução da turma inicia-se com as regras oficiais.

AValiação

A avaliação será realizada de acordo com os seguintes critérios:

- Conhecimentos sobre as regras básicas de vôlei por meio de atividades escritas e práticas;
- Observação no desenvolvimento quanto as diversas atividades envolvidas no processo de adaptação às regras oficiais;
- Registros da pesquisa bibliográfica e regras na internet, de acordo com os sites educativos previamente selecionados.

4.2 PROPOSIÇÃO DE USO DA INTERNET COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DO VOLEIBOL

Quando nós propomos o uso da Internet como ferramenta de aprendizagem do voleibol esperamos aumentar a possibilidade de pesquisa em que os nossos educandos farão uso teórico e posteriormente prático, acreditando-se que esta visão poderá ser melhorada com o auxílio das mídias e principalmente com o da internet onde as mudanças podem ser acompanhadas diariamente.

Segundo Belloni: (1999, p. 104):

[...] já não é uma opção: estas tecnologias já estão no mundo, transformando todas as dimensões da vida social e econômica; cabe ao campo da educação integrá-las e tirar de suas potencialidades comunicacionais e pedagógicas o melhor proveito. (BELLONI, 1999, p. 104).

A expansão da internet possibilitou o surgimento de redes sociais digitais chegando a fazer parte do dia-a-dia das pessoas e propiciando a comunicação. Acredita-se, que conseqüentemente é possível descobrir assuntos e interesses afins por meio da internet inclusive auxiliando a aprendizagem.

A partir das idéias de alguns autores podemos afirmar que, de fato, as atividades de educação física, de uma forma geral, contribuem significativamente no processo ensino-aprendizagem.

Baseado no pressuposto de que a aprendizagem significa mudança de comportamento como resultado de experiência será básico em todo o processo humano de ajustamento. Ajustar-se significa aprender formas inovadoras a partir de novas metodologias de ensino que permitam ao indivíduo adaptar-se às exigências internas e externas que lhe são impostas.

Levando em conta que o desenvolvimento da pesquisa teve em seu contexto uma visão voltada para a Educação Física, mas também pode ser aplicada as experiências as demais disciplinas.

A medida que o aluno interage com as novas informações obtidas, construirá relações e conhecimentos compartilhados e aos poucos, em conjunto, deverão favorecer uma ação de liberdade que se dará gradativamente através das relações que ela irá estabelecer com seus colegas, professores e outras pessoas.

5 CONCLUSÃO

Não há dúvida de que, em poucos anos, quem deixar de lado as Tecnologias de Informação, serão os analfabetos do futuro, e nós em nosso trabalho diário de educação que temos de ir de reciclagem e adaptação às novas mudanças que a tecnologia é desenvolvida.

A área de educação física como um assunto prático, com fundamentação teórico em vários campos do conhecimento, pode e deve ser ponte de ligação interdisciplinar entre as outras áreas do currículo. Neste sentido, a Internet terá um papel crucial, em nossa opinião. A oportunidade e agora temos de partilhar e trocar opiniões e informações, consultar, analisar e recomendar sites de interesse, pode nos ajudar a encontrar uma maneira de avançar em busca de uma interdisciplinaridade efetiva que nossos alunos possam tirar proveito, dentre estes sites ou links podemos destacar o www.portaldiaadiaeducacao.com.br e ainda o www.portaldaeducacaofisica.com.br.

Os meios e materiais animadores e capazes de permitir a interação do aluno com as ferramentas utilizadas (sites, regras, programas específicos), não só disponível, mas podem auxiliar os professores para obterem melhores resultados.

Fica claro a importância de se trabalhar com temas de interesse dos educandos, apresentando fatos e situações comuns a sua realidade, fazendo com que os mesmos sintam interesse em aprender cada vez mais.

Utilizaremos como fontes primárias alguns links da WEB sobre o ensino e a prática do voleibol, com destaque para o site www.diaadiaeducacao/educacaofisica/esportes, onde conforme mencionado anteriormente é educativo e auxilia a aprofundar o conhecimento do voleibol, integrando as atividades práticas com atividades teóricas, pois pretende-se explicar o ensino do voleibol de uma perspectiva teórica, de acordo com a evolução da turma, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do educando no processo de ensinar e aprender.

O aluno é exposto a uma ampla gama de estratégias cognitivas, assim pode-se escolher aqueles que se encaixam ao seu estilo, como a observação de diferentes materiais na Web, aplicando-as em aulas práticas, etc.

Para finalizarmos este estudo acredita-se que as informações contidas no referencial teórico devem servir como um guia de referência para o conhecimento de todos os interessados no assunto sob investigação, principalmente os pais, professores, estudantes e outras autoridades educacionais que devem entender que a razão da educação é conseguir o desenvolvimento integral dos alunos, sendo necessário para proporcionar uma educação de acordo com os avanços tecnológicos.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. N. de **Educação Lúdica**. São Paulo: Cortez, 1974.
- ALMEIDA, M. E. de **Informática e formação de professores**. Vol. 1, Série de Estudo – educação a distância. Brasília: Ministério da Educação. 2000.
- ALMEIDA, M. J. de **Imagens e sons: a nova cultura oral**. São Paulo: Cortez, 1994.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas-SP: Autores Associados, 1999.
- BERNARDINHO. **Transformando suor em ouro**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.
- BORSARI, J. R. **Manual de educação física**. São Paulo: EPU, 1975.
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- BRANDEN, N. **Auto-Estima e Auto-Descoberta**. Trad. Lovaine Margaret Muir. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. **Auto-Estima e os Seus Seis Capilares**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.
- CAIÇARA JUNIOR, C. **Informática, Internet e aplicativos**. Curitiba: IBPEX, 2007.
- CARDOSO, F.; FRANCO, V. Salas de aula eletrônicas. **Revista Superinteressante**. Ano 5, n 12, dez. 1991.p.40-44.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LEONARDI, V. **Jazz em Jerusalém: inventividade e tradição na história cultural**. São Paulo: Nankin Editorial, 1999.
- MACEDO, L. de **Jogo e projeto: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2006.
- MANTOAN, M. T. E. **O processo de conhecimento – tipos de abstrações e tomada de consciência**. Nied-memo 27. Campinas: Nied-unicamp, 1994.

MARCELINO, N. C. **Sala de aula**. 7ª Ed. São Paulo: Papyrus, 1994.

MARCHI, J.W. “**Sacando**” o voleibol: do amadorismo à espetacularização da modalidade no Brasil (1970 – 2000), 2001, TESE (DOCTORADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, Campinas, São Paulo, 2001. Disponível em www.diaadiaeducacao/educacaofisica/esportes. Acessado em 20.03.2011.

HOBBSAWN, E. **A era dos extremos?** O breve século XX: 1914-1991. Tradução Marcos Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PARANÁ. Secretaria de estado da educação. **Diretrizes Curriculares da educação básica**. Educação Física, 2008.
Regras oficiais de voleibol 1995 – 1997 – Rio de Janeiro : Sprint,s/d.

POSSEBON, M. e CAUDURO, M. T. **Educação Física no Ensino Médio: o lado oculto das dispensas**. *Revista Kinesis*. Santa Maria, n.25, p.130-146, 2001.

SAVIANI, D. **A educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

SEED/Vários autores. **Educação Física**. Curitiba: SEED-PR, 2006.
PARANÁ, SEED. **Diretrizes Curriculares da Educação Física**. Curitiba: Jam3 Comunicação, 2008.

SCHLIEMANN, A. D. **Na Vida Dez, na Escola Zero**. São Paulo: Cortez, 1991.

THIOLLENTI, M. **Metodologia da Pesquisa - Ação**. São Paulo : Cortez, 1985.
História do voleibol. Disponível em [http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia do voleibol.htm](http://www.suapesquisa.com/educacaoesportes/historia_do_voleibol.htm) Acessado em 05/03/2011.

VOLEIBOL <http://pt.wikipedia.org/wiki/Voleibol#Regras>. Acesso em 05/03/2011.
<http://volleimania.tripod.com/regras.htm> Acesso em 29/04/2011.
www.internetcultura.org/regras-do-voleibol-de-quadra-atualizado.html. acessado em 28/04/2011.